MAC0337/5900 - Computação Musical 1^a Lista de Exercícios

André Jucovsky Bianchi 3682247 - drebs@linux.ime.usp.br

Santiago Davila xxxxxxx - kurgan1@gmail.com

Arthur Tofani yyyyyyy - gramofone@gmail.com

Danilo J. S. Bellini zzzzzzz - danilo.bellini@gmail.com

27 de maio de 2009

1 Primeiro Exercício: Série de Fourier

1.a

$$f(t) = \begin{cases} 1, & 0 \le t < 1 \\ 2, & 1 \le t < 2 \\ 0, & 2 \le t < 3 \end{cases}$$
 $f(t+3) = f(t), \forall t \in \mathbb{R}$ (1)

f(t) pode ser vista na figura 1. Notamos pela definição que o período de f é T=3, e que portando sua velocidade angular é $\omega=\frac{2\pi}{3}$ e portanto $\omega_n=\frac{n2\pi}{3}.$

Primeiro, calculamos F_0 , a primeira parcela da série:

$$F_0 = \frac{1}{T} \int_0^T f(t)e^{-i\omega_0 t} dt = \frac{1}{3} \int_0^3 f(t) dt =$$

$$= \frac{1}{3} \left(\int_0^1 f(t) dt + \int_1^2 f(t) dt + \int_2^3 f(t) dt \right) =$$

$$= \frac{1}{3} \left(1 + 2 + 0 \right) = 1$$

Em seguida, os termos gerais F_n que dependem do harmônico considerado:

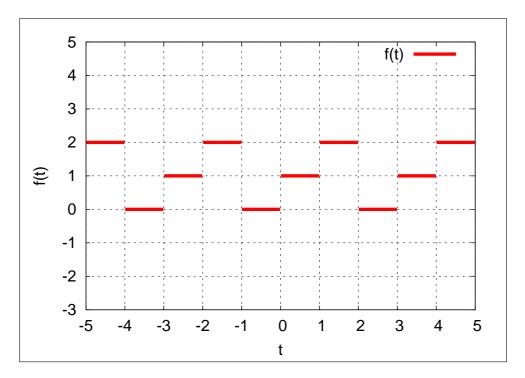


Figura 1: f(t) do exercício 1.a.

$$F_{n} = \frac{1}{T} \int_{0}^{T} f(t)e^{-i\omega_{n}t} dt =$$

$$= \frac{1}{3} \left(\int_{0}^{1} f(t)e^{-i\omega_{n}t} dt + \int_{1}^{2} f(t)e^{-i\omega_{n}t} dt + \int_{2}^{3} f(t)e^{-i\omega_{n}t} dt \right) =$$

$$= \frac{1}{3} \left(\int_{0}^{1} 1e^{-i\omega_{n}t} dt + \int_{1}^{2} 2e^{-i\omega_{n}t} dt + \int_{2}^{3} 0e^{-i\omega_{n}t} dt \right) =$$

$$= \frac{1}{3} \left(\frac{e^{-i\omega_{n}t}}{-i\omega_{n}} \Big|_{0}^{1} + 2\frac{e^{-i\omega_{n}t}}{-i\omega_{n}} \Big|_{1}^{2} \right) = \frac{e^{\frac{-2in\pi}{3}} - 2e^{\frac{-4in\pi}{3}} + 1}{2in\pi}$$

Dessa forma, o n-ésimo harmônico fica definido por:

$$\begin{array}{lcl} h_n^f(t) & = & F_n e^{i\omega_n t} + F_{-n} e^{i\omega_{-n} t} & = & F_n e^{i\omega_n t} + F_n^* e^{-i\omega_{-n} t} & = \\ & = & \left(\frac{e^{\frac{-2in\pi}{3}} - 2e^{\frac{-4in\pi}{3}} + 1}{in2\pi} \right) e^{\frac{in2\pi t}{3}} + \left(\frac{e^{\frac{2in\pi}{3}} - 2e^{\frac{4in\pi}{3}} + 1}{-in2\pi} \right) e^{\frac{-in2\pi t}{3}} \end{array}$$

E f(t) pode ser escrita como uma soma infinita de todos os harmônicos:

$$f(t) = 1 + \sum_{n \ge 1} \left[\left(\frac{e^{\frac{-2in\pi}{3}} - 2e^{\frac{-4in\pi}{3}} + 1}{in2\pi} \right) e^{\frac{in2\pi t}{3}} + \left(\frac{e^{\frac{2in\pi}{3}} - 2e^{\frac{4in\pi}{3}} + 1}{-in2\pi} \right) e^{\frac{-in2\pi t}{3}} \right]$$

$$(2)$$

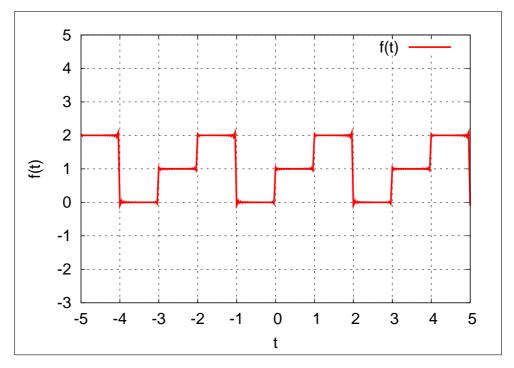


Figura 2: f(t) do exercício 1.a calculada com 100 harmônicos através do cálculo da Série de Fourier.

O resultado do cálculo de f(t) pela fórmula (2) com 100 harmônicos pode ser visto na figura 2.

1.b

$$g(t) = \begin{cases} sen(\pi t), & 0 \le t < 1\\ 2 - t, & 1 \le t < 3 \end{cases} \qquad g(t+3) = g(t), \forall t \in \mathbb{R}$$
 (3)

g(t) pode ser vista na figura 3. Notamos pela definição que o período de f é T=3, e que portando sua velocidade angular é $\omega=\frac{2\pi}{3}$ e portanto $\omega_n = \frac{n2\pi}{3}$. Primeiro, calculamos G_0 , a primeira parcela da série:

$$G_0 = \frac{1}{T} \int_0^T g(t)e^{-i\omega_0 t} dt = \frac{1}{3} \int_0^3 g(t) dt =$$

$$= \frac{1}{3} \left(\int_0^1 g(t) dt + \int_1^3 g(t) dt \right) = \frac{1}{3} \left(\int_0^1 sen(\pi t) dt + \int_1^3 (2-t) dt \right) =$$

$$= \frac{1}{3} \left(\frac{-cos(\pi t)}{\pi} |_0^1 + \left(2t - \frac{t^2}{2} \right) |_1^3 \right) = \frac{2}{3\pi}$$

Em seguida, os termos gerais G_n que dependem do harmônico considerado:

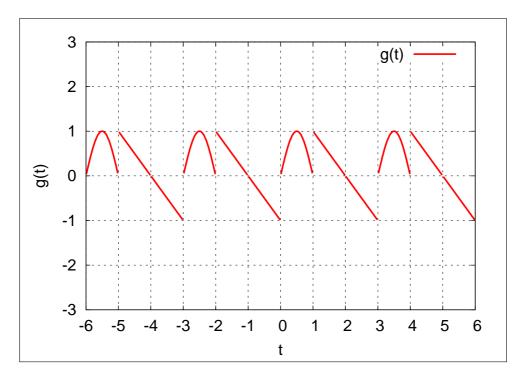


Figura 3: g(t) do exercício 1.b.

$$G_{n} = \frac{1}{T} \int_{0}^{T} g(t)e^{-i\omega_{n}t} dt =$$

$$= \frac{1}{3} \left(\int_{0}^{1} g(t)e^{-i\omega_{n}t} dt + \int_{1}^{3} g(t)e^{-i\omega_{n}t} dt \right) =$$

$$= \frac{1}{3} \left(\int_{0}^{1} sen(\pi t)e^{-i\omega_{n}t} dt + \int_{1}^{3} (2-t)e^{-i\omega_{n}t} dt \right) =$$

Agora, sabemos que

$$\int sen(\pi t)e^{-i\omega_n t} dt = \int sen(\pi t) \left(cos(\omega_n t) - i.sen(\omega_n t)\right) dt =$$

$$= \int sen(\pi t)cos(\omega_n t) dt - i \int sen(\pi t)sen(\omega_n t)$$

Podemos então calcular as duas integrais separadas, e as contas em anexo mostram que:

$$\int_{0}^{1} sen(\pi t)e^{-i\omega_{n}t} dt = 3\left(\frac{1 - e^{i(\pi - \frac{n2\pi}{3})}}{6\pi - n4\pi} + \frac{1 - e^{-i(\pi + \frac{n2\pi}{3})}}{6\pi + n4\pi}\right)$$

E também que:

$$\int_{1}^{3} (2-t)e^{-i\omega_n t} dt = 3\left(\frac{-e^{-in2\pi} - e^{\frac{-in2\pi}{3}}}{-in2\pi} - 3\frac{-e^{-in2\pi} + e^{\frac{-in2\pi}{3}}}{4n^2\pi^2}\right)$$

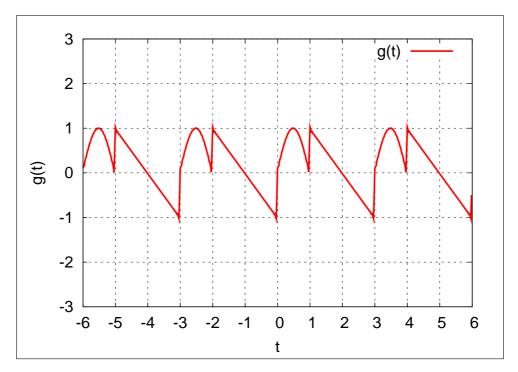


Figura 4: g(t) do exercício **1.b** calculada com 100 harmônicos através do cálculo da Série de Fourier.

Assim, o n-ésimo harmônico fica definido por:

$$\begin{array}{lll} h_n^g(t) & = & G_n e^{i\omega_n t} + G_{-n} e^{i\omega_{-n} t} & = & G_n e^{i\omega_n t} + G_n^* e^{-i\omega_{-n} t} & = \\ & = & \left[\frac{1 - e^{i(\pi - \frac{n2\pi}{3})}}{6\pi - n4\pi} + \frac{1 - e^{-i(\pi + \frac{n2\pi}{3})}}{6\pi + n4\pi} + \frac{-e^{-in2\pi} - e^{-\frac{in2\pi}{3}}}{-in2\pi} - 3 \frac{-e^{-in2\pi} + e^{-\frac{in2\pi}{3}}}{4n^2\pi^2} \right] e^{\frac{in2\pi t}{3}} & + \\ & + & \left[\frac{1 - e^{-i(\pi - \frac{n2\pi}{3})}}{6\pi - n4\pi} + \frac{1 - e^{i(\pi + \frac{n2\pi}{3})}}{6\pi + n4\pi} + \frac{-e^{in2\pi} - e^{\frac{in2\pi}{3}}}{-in2\pi} - 3 \frac{-e^{in2\pi} + e^{\frac{in2\pi}{3}}}{4n^2\pi^2} \right] e^{\frac{-in2\pi t}{3}} \end{array}$$

E g(t) pode ser escrita como uma soma infinita de todos os harmônicos:

$$g(t) = 1 + \sum_{n \ge 1} h_n(t)$$
 (4)

O resultado do cálculo de g(t) pela fórmula (4) com 100 harmônicos pode ser visto na figura 4.

1.c

$$h(t) = 3cos(5t) + 2sen(8t)$$
 $h(t+3) = h(t), \forall t \in \mathbb{R}$

h(t) pode ser vista na figura 5. Podemos encontrar seu período (e velocidade angular) calculando o mínimo múltiplo comum dos períodos em graus dos somandos da expressão:

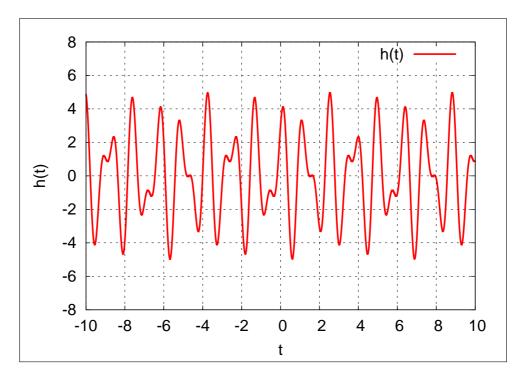


Figura 5: h(t) do exercício **1.c**.

$$\begin{array}{llll} \omega_{3cos(5t)} & = & 5 & \Rightarrow & T_{3cos(5t)} = \frac{2\pi}{5} = 72^o \\ \omega_{2sen(8t)} & = & 8 & \Rightarrow & T_{2sen(8t)} = \frac{2\pi}{8} = 45^o \\ mmc(72, 45) & = & 360 & \Rightarrow & T_h = 2\pi & \Rightarrow & \omega_n = n \end{array}$$

Primeiro, calculamos H_0 , a primeira parcela da série:

$$H_0 = \frac{1}{T} \int_0^T h(t) e^{-i\omega_0 t} dt = \frac{1}{2\pi} \int_0^{2\pi} 3\cos(5t) + 2\sin(8t) dt =$$

$$= \frac{1}{2\pi} \left(3 \int_0^{2\pi} \cos(5t) dt + 2 \int_0^{2\pi} \sin(8t) dt \right) =$$

$$= \frac{1}{2\pi} \left(\frac{3\sin(5t)}{5} |_0^{2\pi} + \frac{-2\cos(8t)}{8} |_0^{2\pi} \right) = 0$$

Em seguida, os termos gerais H_n que dependem do harmônico considerado:

$$\begin{split} H_n &= \frac{1}{T} \int_0^T h(t) e^{-i\omega_n t} \, dt &= \\ &= \frac{1}{2\pi} \int_0^{2\pi} (3\cos(5t) + 2\sin(8t)) \, e^{-i\omega_n t} \, dt &= \\ &= \frac{1}{2\pi} \left(3 \int_0^{2\pi} \cos(5t) e^{-i\omega_n t} \, dt + 2 \int_0^{2\pi} \sin(8t) e^{-i\omega_n t} \, dt \right) &= \\ &= \frac{1}{2\pi} \left(3 \int_0^{2\pi} \cos(5t) \cos(nt) \, dt + 2 \int_0^{2\pi} \sin(8t) \cos(nt) \, dt \right. \\ &- 3i \int_0^{2\pi} \cos(5t) \sin(nt) \, dt - 2i \int_0^{2\pi} \sin(8t) \sin(nt) \, dt \right) \end{split}$$

Dos resultados vistos em aula, temos que:

$$3 \int_{0}^{2\pi} \cos(5t)\cos(nt) dt = \begin{cases}
0, & n \neq 5 \\
3\pi, & n = 5
\end{cases}
2 \int_{0}^{2\pi} \sin(8t)\cos(nt) dt = 0, \forall n
-3i \int_{0}^{2\pi} \cos(5t)\sin(nt) dt = 0, \forall n
-2i \int_{0}^{2\pi} \sin(8t)\sin(nt) dt = \begin{cases}
0, & n \neq 8 \\
-2i\pi, & n = 8
\end{cases}$$

Assim, o n-ésimo harmônico fica definido por:

$$h_n^h(t) = H_n e^{i\omega_n t} + H_{-n} e^{i\omega_{-n} t} = H_n e^{i\omega_n t} + H_n^* e^{-i\omega_n t}$$

Como H_n só está definida para n=5 e $n=8,\ h(n)$ pode ser escrita como soma de apenas quatro parcelas:

$$h(t) = H_5 e^{i\omega_5 t} + H_5^* e^{-i\omega_5 t} + H_8 e^{i\omega_8 t} + H_8^* e^{-i\omega_8 t} = \frac{3}{2} e^{i5t} + \frac{3}{2} e^{-i5t} - ie^{i8t} + ie^{-i8t}$$
(5)

O resultado do cálculo de h(t) pela fórmula (5), com apenas as duas componentes harmônicas, pode ser visto na figura 6.

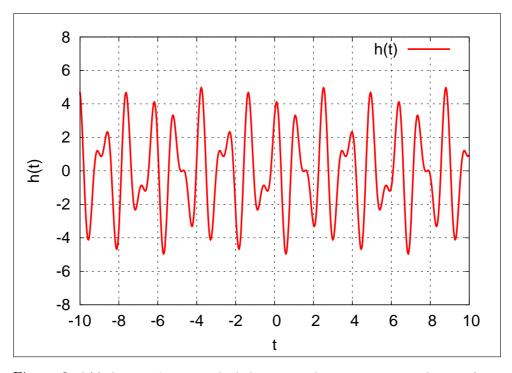


Figura 6: h(t) do exercício ${\bf 1.c}$ calculada com as duas componentes da transformada de Fourier.

2 Segundo Exercício:

2.a

2.b

2.c

3 Terceiro Exercício:

3.a

3.b

3.c

4 Quarto Exercício: Polos e Zeros

4.a

Podemos escrever a função de transferência H(z) associada ao filtro y(n) como quociente de produtos que envolvem os valores dos zeros e dos pólos do filtro:

$$H(z) = a_0 \frac{\prod\limits_{i=1}^{M} (1 - Z_i z^{-1})}{\prod\limits_{i=1}^{N} (1 - P_i z^{-1})} = \frac{a_0 (1 - Z_1 z^{-1}) (1 - Z_2 z^{-1})}{(1 - P_1 z^{-1}) (1 - P_2 z^{-1})} =$$

$$= \frac{a_0 (1 + \sqrt{A} z^{-1}) (1 - \sqrt{A} z^{-1})}{(1 - A e^{i\theta} z^{-1}) (1 - A e^{-i\theta} z^{-1})} = \frac{a_0 (1 - A z^{-2})}{1 - A e^{i\theta} z^{-1} - A e^{-i\theta} z^{-1} + A^2 e^{i\theta - i\theta} z^{-2}} =$$

$$= \frac{a_0 (1 - A z^{-2})}{1 - A (e^{i\theta} + e^{-i\theta}) z^{-1} + A^2 z^{-2}} = \frac{a_0 (1 - A z^{-2})}{1 - 2A \cos(\theta) z^{-1} + A^2 z^{-2}} =$$

$$= \frac{\sum\limits_{k=0}^{M} a_k z^{-k}}{1 + \sum\limits_{k=1}^{N} b_k z^{-k}} = \frac{N(z)}{D(z)}$$

Na relação acima, os coeficientes de N(z) e D(z) são, respectivamente, os coeficientes a_i e b_i do filtro y(n). Se supusermos $a_0 = 1$, por conveniência nos cálculos, teremos:

$$\begin{array}{lcl} N(z) & = & 1 - Az^{-2} & \Rightarrow & a_1 = 0, & a_2 = -A \\ D(z) & = & 1 - 2Acos(\theta)z^{-1} + A^2z^{-2} & \Rightarrow & b_1 = -2Acos(\theta), & b2 = A^2 \end{array}$$

E portanto, a equação do filtro fica:

$$y(n) = x(n) - Ax(n-2) - 2A\cos(\theta)y(n-1) + A^2y(n-2)$$
 (6)

4.b

Para encontrar o ganho de um filtro em uma certa frequência ω , basta calcular a magnitude da equação de transferência do filtro nesta frequência, ou seja, medir $H(e^{i\omega})$. Ao substituir z na equação por $e^{i\omega}$, teremos termos da forma $e^{-i\omega k}$, onde ω representará uma frequência em radianos/amostra.

Dada uma frequência f em Hertz (ciclos/segundo) e um valor R da taxa de amostragem da entrada em amostras/segundo, podemos representá-la como $2\pi f$ radianos/segundo, ou $\frac{2\pi f}{R}$ radianos/amostra. Dessa forma, uma frequência f dentro da taxa de Nyquist será mapeada em uma frequência $\omega = \frac{2\pi f}{R}$ entre $-\pi$ e π . Então, supondo que o sinal de entrada tenha passado por um filtro passa-baixo e que portanto não possui frequências maiores que a taxa de Nyquist, definimos $G(f): [\frac{-R}{2}, \frac{R}{2}] \to \mathbb{R}^{\geq 0}$ com $G(f) = |H(e^{\frac{i2\pi f}{R}})|$. Daí, temos:

$$\begin{array}{lll} G(f) & = & |H(e^{i\omega})| & = & \sqrt{H(e^{i\omega})H(e^{-i\omega})} & = \\ & = & \sqrt{\frac{1 - Ae^{-i2\omega}}{1 - 2A\cos(\theta)e^{-i\omega} + A^2e^{-i2\omega}} \frac{1 - Ae^{i2\omega}}{1 - 2A\cos(\theta)e^{i\omega} + A^2e^{i\omega}}} & = \\ & = & \sqrt{\frac{1 - A(e^{-2i\omega} + e^{i2\omega}) + A^2e^{-i2\omega + i2\omega}}{1 - 2A\cos(2\omega) + A^2e^{-i2\omega}}} & = \sqrt{\frac{1 - 2A\cos(2\omega) + A^2e^{-i2\omega}}{1 - 2A\cos(2\omega)}} \end{array}$$

4.c

4.d